

MEC vai distribuir 1,7 milhão de guias para redação do Enem

FLÁVIA FOREQUE

O Ministério da Educação divulgou nesta segunda-feira (30) o guia que será distribuído a alunos de escolas públicas - e está disponível na internet para todos os estudantes - com orientações sobre os critérios de avaliação da redação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

Segundo o presidente do Inep (órgão responsável pelo exame), Luiz Cláudio Costa, a intenção é "tornar o processo o mais transparente possível para o participante" -- em maio deste ano, a pasta anunciou mudanças nos critérios de correção do texto.

O guia impresso será distribuído a partir de setembro. Na internet, ele está disponível no site do Inep. Confira [aqui](#).

No guia, é possível ler exemplos de redação que obtiveram a nota máxima na última edição do Enem, além de análise sobre esses textos e explicações sobre cada uma das competências avaliadas.

A nota máxima de uma redação é 1.000, e a pontuação está baseada em cinco critérios distintos, como conhecimento da norma escrita e compreensão do tema da redação. "Agora está público e transparente o que se espera de cada competência. (...) Tanto o corretor como o aluno sabem antecipadamente quais são os parâmetros", disse o Ministro Aloizio Mercadante (Educação).

O ministério vai distribuir 1,6 milhão de exemplares para alunos da rede pública e outros 100 mil para professores.

MUDANÇAS

Pelo novo sistema de correção da redação, a prova será corrigida por dois avaliadores independentes. Se a nota final dada por eles tiver uma diferença de até 200 pontos, o resultado será a média aritmética entre elas. Se a discrepância entre as notas for de mais de 200 pontos, a redação seguirá para um terceiro corretor. Hoje, essa diferença deve ser de, no mínimo, 300 pontos.

Caso a diferença continue a ser maior que 200 pontos, a prova passará por uma banca formada por três professores, que irá determinar o resultado final do aluno.

No Enem do ano passado, a última etapa de revisão da nota era o terceiro avaliador. Com as novas regras, uma redação poderá ser avaliada por até seis corretores.

PESQUISAS EM AVALIAÇÃO

O ministério afirmou ainda que publicará amanhã um edital para estimular instituições de ensino superior a fazer estudos e pesquisas sobre avaliação de

competências e métodos de correção. O valor do edital será de R\$ 2 milhões. "Nós queremos gerar conhecimento, (...) [com ideia] de que se não tivermos pesquisas fundamentadas, teremos opiniões [nos critérios de avaliação]", disse o presidente do Inep.

Ele ressaltou ainda que o ministério intensificou o treinamento dos corretores das redações do Enem. Por conta das mudanças de correção, o número de profissionais que fará essa análise cresceu 40% - saltou de 3.000 para 4.200.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/educacao/1128565-mec-vai-distribuir-17-milhao-de-guias-para-redacao-do-enem.shtml>